
Relatório de Atividades 2010 a 2012

Meio Ambiente e
Segurança do
Trabalho

SUPMAM



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

JORGE LUIZ DE MELLO
Diretor-Presidente

AILTON FERNANDO DIAS
Diretor de Administração e Recursos Humanos

ELIANE PINTO BARBOSA
Diretora de Planejamento e Relações Comerciais

DANILO DE SOUZA LUNA
Diretor de Gestão Portuária

Equipe

Sergio de Almeida Mattos – **Superintendente da SUPMAM**
Alexandre de Carvalho Leal Neto – **Gerente da DIVGAM**
Cesar de Azeredo Quelhas – **Gerente da DIVSEG**

Especialistas Portuários

Dayse de Oliveira Bastos
Handley de Abreu Corrêa
Helena Pinto Medeiros
Juliano Baptista
Paulo Roberto Oliveira
Rosemeri Santos de Almeida

Técnicos de Serviços Portuários

Alisson Dutra Lourenço
Antonio de Ávila Filho
Cleomar Serrado Alves
Edgard Azevedo Almeida Junior
Edvaldo Francisco dos Santos Costa
Evaldo Moreira de Jesus
Frederico Bezerra Gerlach
Jose Almir Ribeiro
Lucia Ferreira da Silva Correa
Marcos Antonio Lins de Menezes Guerra
Marilda Peres Barbosa Matos
Mirian Tereza Marins Peixoto
Pedro Paulo Mendes Silva
Rilson Ramos de Albuquerque
Roberto do Nascimento Penco



Sumário

Equipe	2
Sumário	3
1. Introdução.....	4
2. Principais Atividades desenvolvidas no período.....	4
2.1. Inspeção nos Portos	4
2.2. Reuniões com Arrendatários e Operadores.....	5
2.3. Atendimento a Emergências	5
2.4. Licenças Ambientais	7
2.5. Plano de Emergência da Baía de Guanabara – PEBG	8
2.6. Plano de Área da Baía de Guanabara - PABG.....	8
3. Programa de Capacitação e Qualificação em Meio Ambiente	8
3.1. Participação em cursos de capacitação.....	9
3.2. Visitas técnicas	10
4. Outras Atividades.....	10
4.1. Combate à dengue	10
4.2. Regularização do sistema de esgotamento sanitário.....	11
4.3. Coleta de lixo flutuante na ecobarreira do canal do Mangue.....	11
4.4. Remediação de contaminação por óleo do cais do porto do Rio de Janeiro.....	11
5. Auditoria Ambiental.....	11
6. Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos da Secretaria de Portos da Presidência da República	13
7. Índice de Desempenho Ambiental – IDA	13
8. Conclusão.....	14

1. Introdução

Entre os anos de 2010 e 2012, a Superintendência do Meio Ambiente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, além de cumprir compromissos estabelecidos na Política Ambiental da empresa, buscou difundir temas relacionados ao meio ambiente entre os públicos interno e externo. Um exemplo desta prática foi a implantação do Programa de Capacitação e Qualificação em Meio Ambiente.

Nesse período, algumas atividades desenvolvidas pela SUPMAM tiveram destaque. Entre elas estão as atividades realizadas com o objetivo de obtenção das licenças ambientais de dragagem, a reinauguração do Centro de Atendimento a Emergência do porto de Itaguá; a regularização dos processos de licenciamento dos portos administrados pela CDRJ; a realização de reuniões periódicas com os setores de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho dos Arrendatários e Operadores Portuários, além das soluções adotadas para as Não Conformidades identificadas nos relatórios de auditoria ambiental.

No ano de 2010, em cumprimento a Portaria SEP nº 104, de 29 de abril de 2009, a área de Segurança do Trabalho passou a fazer parte da estrutura organizacional da SUPMAM.

No período 2010 a 2012, a SUPMAM obteve do INEA dez licenças ambientais e quatro averbações.

2. Principais Atividades desenvolvidas no período

2.1. Inspeção nos Portos

Cumprindo suas obrigações de fiscalização, no que tange aos impactos causados ao meio ambiente pela atividade portuária, a SUPMAM realizou constantes vistorias nos portos, acompanhando as operações realizadas tanto nas áreas de cais comercial, bem como em áreas arrendadas. Os resultados dessas vistorias foram registrados em relatórios sucintos descrevendo as principais ocorrências verificadas.

Porto do Rio de Janeiro

A SUPMAM, apoiada pela Superintendência do Porto do Rio de Janeiro – SUPRIO – manteve a rotina de vistorias ambientais. Dentre as operações que mais requereram atenção foram as de concentrados de zinco e chumbo, trigo, sucata metálica, cimento asfáltico e ferro gusa. A fiscalização incluiu as etapas de carregamento e descarregamento, armazenagem e transporte das cargas. As ações de fiscalização contribuíram para o aumento da eficiência da coleta dos resíduos de operação portuária, bem como do controle da fuga de material particulado para a atmosfera.

Porto de Itaguaí

O trabalho de fiscalização foi voltado para o controle da poluição causada pelas operações de minério de ferro, carvão, alumina, clínquer e barrilha, decorrente das etapas de carregamento e descarregamento, armazenagem e transporte de cargas. O principal objetivo da fiscalização foi manter o bom estado de conservação das vias, drenos e pátios.

Apoiada pela Superintendência do Porto de Itaguaí – SUPITA, a SUPMAM introduziu a vistoria conjunta com os Arrendatários como forma de avaliar a evolução dos aspectos ambientais identificados e discutidos nas reuniões mensais. Essa ação culminou na produção de relatórios, contribuindo para solucionar problemas ambientais presentes no porto.

Porto de Angra dos Reis

Nos anos de 2010 a 2012, as ações de fiscalização foram voltadas para as operações de apoio *offshore* realizadas pelo Terminal Portuário de Angra dos Reis – TPAR.

A SUPMAM manteve a rotina de vistorias no porto de Angra dos Reis como forma de avaliar a evolução dos aspectos ambientais identificados e discutidos nas reuniões mensais. A ação culminou na produção de relatórios, contribuindo para solucionar problemas ambientais presentes no porto.

Porto de Niterói

Nos anos de 2010 a 2012, as ações de fiscalização foram voltadas para as operações de apoio *offshore* realizadas pelos Arrendatários Nitshore e Nitport.

A SUPMAM, apoiada pela SUPRIO, manteve a rotina de vistorias no porto de Niterói como forma de avaliar a evolução dos aspectos ambientais identificados e discutidos nas reuniões mensais. A ação culminou na produção de relatórios, contribuindo para solucionar problemas ambientais presentes no porto.

2.2. Reuniões com Arrendatários e Operadores Portuários

A SUPMAM cumpriu a programação de reuniões com os representantes das áreas de Meio Ambiente e de Segurança do trabalho dos Arrendatários e Operadores dos portos da CDRJ. Nos anos de 2010, 2011 e 2012 foram realizadas cerca de 100 reuniões nos quatro portos da CDRJ.

2.3. Atendimento a Emergências

Nos anos de 2010, 2011 e 2012, técnicos da SUPMAM acompanharam as seguintes emergências:



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

a) Porto de Angra dos Reis

Carreta	Local	Substância química
IOR 4078	Armazém 03	Óleo diesel

b) Porto de Niterói

Navio	Local	Substância química
HAROLDO RAMOS	Nitport/Nitshore	Petróleo cru
DEBORAH KAY	Nitshore	SBM - Lama a base sintética

c) Porto do Rio de Janeiro

Contêiner	Local	Substância química
ALGU 031007.0	Terminal 01 Rio	Argônio Líquido
BAFU 890582.3	Terminal 01 Rio	Extrato aromático
BAFU 880057.1	Terminal 01 Rio	Extrato aromático
BLKU 252335.8	Terminal 01 Rio	Extrato aromático
SUDU 377395.5	Terminal 01 Rio	N/D
PRXU 007871.4	Terminal 01 Rio	Hélio líquido
UTCU 414507.6	Terminal 01 Rio	N/D
PRXU 007484.8	Terminal 01 Rio	Gás hélio

Navio	Local	Substância química
NG HMS CLEYDE	Armazém 13	Óleo diesel marinho
DOVER CASTLE	Pátio 8/9	Bunker
RAMFORM SOVEREIGN	Pier Mauá - Armazém 02	Óleo marítimo

Carreta	Local	Substância química
GKO 1430	Av. Rio de Janeiro	Aditivo detergente metálico

2.4. Licenças Ambientais

No período 2010 a 2012 a CDRJ obteve do Instituto Estadual do Ambiente – INEA as seguintes licenças:

Tipo de Licença	Descrição das atividades	Licença	Emissão
LI	Obra de dragagem de um volume de 4.000.000 m ³ , para aprofundamento do canal de acesso interno e externo, bacias de evolução e berços de atracação dos cais da Gamboa, São Cristovão e Caju. Averbação AVB 000884 – Dispor na Ilha da Pombeba o material contaminado. Confinado em tubos geotextil, com um volume aproximado de 30.000 m ³ .	LI N° IN000178	14/5/2009
		Averbação	11/3/2010
LI	Serviço de dragagem no canal de acesso sul, bacia de evolução e nos berços de atracação do Porto de Itaguaí, de cerca de 1.200.000m ³ , remanescentes do total de 6.400.000m ³ , autorizados por meio da LI N° FE012219.	LI N° IN001719	6/5/2010
LI	Obras de dragagem, com um volume de 4.900.000 m ³ , para aprofundamento dos canais de acesso interno e externo, bacias de evolução e berços de atracação da variante do terminal da empresa Thyssenkrupp CSA na Baía de Sepetiba.	LI N° IN002092	30/6/2010
LP	Aprovando a concepção e localização de terminal de granéis sólidos, em área de 245.500 m ² situada no Porto de Itaguaí.	LP N° IN002628	8/9/2010
LP	Aprovando a concepção e localização do projeto de ampliação e adequação do Terminal Portuário de Passageiros. Averbação AVB001871 – disposição oceânica de 250.000 m ³ , referente às áreas fronteiras ao terminal de containers e ao fundo píer em Y poderá ser feita no ponto F, considerando o Estudo de Avaliação Integrado em fase final de elaboração.	LP N° IN002920	14/5/2009
		Averbação	26/10/2010
LPI	Aprovando a localização e implantação de duas autoclaves a vapor para esterilização de resíduos de serviços de saúde (RSS) dos grupos A, D e E oriundos de embarcações e do próprio Porto.	LPI N° IN003528	5/1/2011
LP	Aprovando a concepção e localização de obras de reforço do Cais da Gamboa e do Cais de São Cristóvão.	LP N° IN016937	20/6/2011
LI	Para realizar obras de ampliação do Terminal Portuário de Passageiros, com construção de três píeres de 30 metros de largura sendo um com 350 metros e dois com 400 metros de comprimento.	LI N° IN017760	26/9/2011
LI	Obras de reforço do Cais da Gamboa e São Cristóvão.	LI N° IN019514	27/4/2012
LI	Obra de dragagem de um volume de 4.000.000 m ³ , para aprofundamento do canal de acesso interno e externo, bacias de evolução e berços de atracação dos cais da Gamboa, São Cristovão e Caju. Averbação AVB 001520 – Não realizar a disposição oceânica do material dragado, até que sejam definidos pelo INEA novos locais de bota-fora, ou seja, ratificados os pontos "C" e "D".	LI N° IN000178	14/5/2009
		Averbação	14/5/2012
LPI	Aprovando a localização e implantação de duas autoclaves a vapor para esterilização de resíduos de serviços de saúde (RSS) dos grupos A, D e E oriundos de embarcações e do próprio Porto.	LPI N° IN020512	16/8/2012
LP	Aprovando a concepção e localização de obras de dragagem e derrocamento do canal alternativo de acesso e bacias de evolução na área do Porto Organizado de Itaguaí.	LP N° IN020603	27/8/2012
LI	Obras de dragagem de adequação num volume aproximado de 4.350.000 m ³ no Porto do Rio de Janeiro.	LI N° 020796	20/9/2012
LI	Obra de dragagem de um volume de 4.000.000 m ³ , para aprofundamento do canal de acesso interno e externo, bacias de evolução e berços de atracação dos cais da Gamboa, São Cristovão e Caju. Averbação AVB 001709 – Não realizar disposição de material dragado no ponto determinado "C", devendo para disposição oceânica do material dragado, ser apresentado ao INEA, no prazo de 180 dias, o estudo de avaliação ambiental integrada – AAI.	LI N° IN000178	14/5/2009
		Averbação	13/11/2012

Quadro 01 – Licenças obtidas no período 2010 a 2012.

2.5. Plano de Emergência da Baía de Guanabara – PEBG

Na condição de signatária do PEBG a CDRJ, representada pela SUPMAM, esteve presente nas reuniões do Plano em 2010, 2011 e 2012.

2.6. Plano de Área da Baía de Guanabara - PABG

Na condição de Autoridade Portuária a CDRJ, representada pela SUPMAM, esteve presente nas reuniões do PABG em 2010, 2011 e 2012.

3. Programa de Capacitação e Qualificação em Meio Ambiente

Em consonância com a Política Ambiental da CDRJ, aprovada em reunião de diretoria (DIREXE), realizada em 17/12/2007, que “... busca assegurar a satisfação dos acionistas, clientes, funcionários e sociedade, reconhecendo a gestão ambiental como prioritária nos seus processos decisórios”, a SUPMAM aprovou junto à DIREXE nº1. 957, de 20/12/2011, o Programa de Capacitação e Qualificação em Meio Ambiente. O Programa visa o desenvolvimento e estabelecimento de uma consciência crítica em relação à problemática ambiental, seus aspectos socioculturais, econômicos, políticos, científicos, tecnológicos, ecológicos e éticos.

No primeiro ano de atividades, foram trabalhados os seguintes temas:

- Licenciamento Ambiental
- Educação Ambiental
- Programa de Gerenciamento de Risco
- Atendimento a Emergências Químicas
- Método de Avaliação da Toxicidade de Poluentes a Organismos Aquáticos
- Gestão Ambiental no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos
- Derrames de Óleo no Mar: Aspectos Preventivos e Corretivos
- Técnicas de Investigação de Áreas Contaminadas
- Avaliação de Impacto Ambiental
- Análise, Avaliação e Gerenciamento de Risco
- Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- Procedimentos para Atuação no Gerenciamento de Áreas Contaminadas



3.1. Participação em cursos de capacitação

Buscando a melhoria contínua do desempenho das equipes de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho, e tendo a Política Ambiental da empresa como norte, os anos de 2011 e 2012 foram de agenda cheia em termos de treinamento.

	Curso	Período	Instituição	Empregado
2011	Risco Ambiental	04 a 08/04/11	FEMAR	ESP Handley Corrêa (DIVGAM)
	Ações de Respostas a Emergências Radiológicas	29/10 a 04/11/11	IRD/CNEM	TSP Edgard de Azevedo (DIVGAM)
	Avaliação de Impacto Ambiental	07 a 11/11/11	CETESB	ESP Rosemeri de Almeida (DIVGAM)
	Treinamento para Primeiros Combatentes	12 a 16/12/11	OCEANPACT	ESP Juliano Baptista (SUPMAM)
	Liderança	16 a 20/04/12	CEPORT	ESP Alexandre Leal (DIVGAM) ESP César Quelhas (DIVSEG)
	Direito Ambiental	09 a 13/04/12	CEPORT	TSP Cleomar Alves e TSP Edvaldo dos Santos (DIVGAM) TSP Edgard de Azevedo (DIVSEG)
	Curso de Gestão Ambiental nos Portos	28 a 30/03/12	UNB/BSB	ESP Helena Medeiros (DIVSEG) TSP Marcos Guerra (SUPMAM)
	Workshop Internacional Resposta a Derrames de Óleo no Mar	28 a 29/03/12	CETESB/SP	ESP Alexandre Leal (DIVGAM)
2012	Curso Teórico e Prático de Educação Ambiental	13 a 17/08/12		TSP Edvaldo Francisco dos Santos Costa TSP Marcos Antonio Lins de Menezes Guerra ESP Paulo Roberto de Oliveira
	Curso de Sistema de Gestão Ambiental	14 a 15/08/12	ABNT/RJ	ESP Rosemeri de Almeida (DIVGAM) ESP Handley Corrêa (DIVGAM)
	Workshop Soluções e Tecnologias Para a Gestão Integrada de Resíduos	18/10/2012	IBAM/RJ	ESP Juliano Baptista (SUPMAM)
	Seminário Brasileiro de Água de Lastro	24 a 26/10/12	IEPM/RJ	(Palestrante) ESP Alexandre de Carvalho Leal (DIVGAM)
	Seminário Projetos de Educação Ambiental Baía de Guanabara	27/12/2012	Petrobrás	ESP Paulo Roberto de Oliveira (SUPMAM)

3.2. Visitas técnicas

A SUPMAM organizou uma série de visitas técnicas que contaram com a participação de empregados de vários setores da CDRJ, bem como de trabalhadores portuários avulsos.

	Visitas Técnicas	Data	Participantes
2012	Porto de Santos	30 e 31/01/2012	ESP César Quelhas (DIVSEG) ESP Handley Corrêa (DIVGAM) TSP Edgard de Azevedo (DIVSEG) TSP Marcelo Belizário (DIVSEG)
	Porto de Vitória	8 e 9/02/2012	ESP Helena Pinto (DIVSEG) ESP Cleomar Serrado (DIVGAM) TSP Frederico Gerlach (DIVSEG)
	Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto/ CNEN (Angra dos Reis)	4/4/2012	24 empregados dos setores GABPRE – SUPMAM – DIVGAM – DIVSEG – CEPORT – SUPRIO – DIFITE – SUPGUA – ASSCOM
	Terminal de Imbetiba/ Petrobrás (Macaé)	10/4/2012	ESP Alexandre Leal (DIVGAM) ESP Handley Corrêa (DIVGAM) ESP César Quelhas (DIVSEG) ESP Shana de Sá (DIVSEG)
	Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira – IEAPM (Arraial do Cabo)	22/8/2012	29 empregados dos setores SUPMAM – DIVGAM – DIVSEG – SUPGUA – SUPRIO – SUPCOM – OGMO
	Centro de Primatologia do Instituto Estadual do Ambiente (Guapimirim)	26/9/2012	25 empregados dos setores SUPMAM – DIVGAM – DIVSEG – SUPGUA – SUPRIO – SUPCOM – OGMO
	Usina Presidente Vargas/ CSN (Volta Redonda)	12/12/2012	24 empregados de diversos setores

4. Outras Atividades

4.1. Combate à dengue

O combate à dengue é uma preocupação permanente da SUPMAM sendo um assunto tratado em todas as reuniões com Arrendatários e Operadores Portuários.

No porto do Rio de Janeiro foram promovidas inspeções, em conjunto com a Prefeitura, que monitoraram a existência de focos do mosquito *Aedes aegypti* na zona portuária. Os índices observados nas instalações portuárias se mostraram abaixo dos valores estipulados pelo Ministério da Saúde.

4.2. Regularização do sistema de esgotamento sanitário

A SUPMAM, visando à regularização do sistema de esgoto sanitário do porto do Rio de Janeiro desenvolveu as seguintes atividades com a Companhia de Águas e Esgotos (CEDAE):

a) Realização de reuniões para troca de informações;

b) Revisão das matrículas dos hidrômetros com base nas vistorias conjuntas, feitas em 2008, com levantamento das redes, dos dispositivos de tratamento e instalações sanitárias existentes.

Notificada pelo INEA, a CDRJ contratou empresa de consultoria para conhecimento da origem de todos os lançamentos que podem atingir as galerias de águas pluviais e rede de esgoto de todo o Porto Organizado do Rio de Janeiro. A previsão de término deste trabalho é dezembro de 2013.

4.3. Coleta de lixo flutuante na ecobarreira do canal do Mangue

A ecobarreira operada por colaboradores da Federação das Cooperativas de Catadores de Material Reciclável do Estado do Rio de Janeiro (Febracom), com supervisão do INEA, órgão da Secretaria Estadual do Ambiente, manteve-se instalada no período 2010/2012 dentro do Porto do Rio de Janeiro, na saída do canal do Mangue.

4.4. Remediação de contaminação por óleo do cais do porto do Rio de Janeiro

A empresa Haztec Tecnologia de Planejamento Ambiental S.A. concluiu, em 2010, os serviços de inertização das tubulações da Caloric Co. e Anglo Mexican Petroleum na área do cais do porto do Rio de Janeiro.

Em 2012 a CDRJ, notificada pelo INEA, contratou a empresa de consultoria para avaliação preliminar do passivo ambiental em solo e água subterrânea em toda extensão do porto do Rio de Janeiro. A previsão de término deste trabalho é dezembro de 2013.

5. Auditoria Ambiental

As auditorias de conformidade legal (DZ 056 e CONAMA 306) realizadas nos portos da CDRJ em 2011/2012 forneceram um diagnóstico com informações significativas que permitiram a definição das ações de controle e gerenciamento para eliminação das Não Conformidades apontadas.

Com a situação ambiental caracterizada, as medidas corretivas e preventivas foram tomadas para reduzir os impactos no que diz respeito à poluição do ar, água e solo.

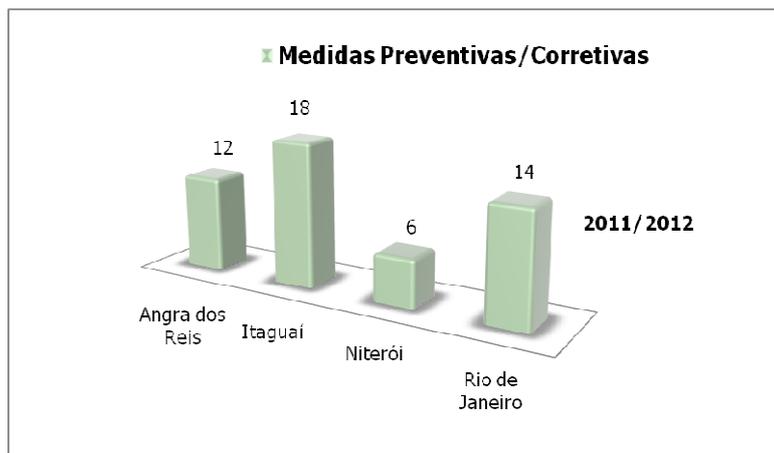


DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

Esses resultados, fruto das ações da SUPMAM, podem ser acompanhados através dos gráficos a seguir. Os dados foram obtidos das últimas auditorias.



Fonte: CAF Química



Fonte: CAF Química

Comparando os gráficos é possível observar que o número de ações preventivas e corretivas é muitas vezes superior ao número de não conformidades constatadas pela Auditoria.

Dentre as ações preventivas e corretivas podem ser destacadas:

Angra dos Reis

- Treinamento para funcionários e terceiros quanto à proibição de disposição de lixo no solo;
- Elaboração de simulados e treinamentos de capacitação e conscientização sobre impactos ambientais decorrentes dos aspectos da atividade para o pessoal envolvido com operações normais e de emergência;

- O monitoramento de ruído, conforme estabelece a Resolução CONAMA 001/90;
- Consolidação do PCE.

Itaguaí

- A coordenação da elaboração de um PEI consolidado entre os Arrendatários;
- O monitoramento de ruído, conforme estabelece a Resolução CONAMA 001/90;
- As providências necessárias quanto à armazenagem e correta destinação de pneus usados, além da orientação no que diz respeito à proliferação do mosquito da dengue;
- Plantio de vegetação de pequeno porte.

Niterói

- Treinamento de capacitação para o pessoal envolvido com operações normais e de emergência;
- Elaboração de simulados e treinamentos de capacitação e conscientização sobre impactos ambientais decorrentes dos aspectos da atividade para funcionários e terceiros;
- O monitoramento de ruído, conforme estabelece a Resolução CONAMA 001/90;
- A coordenação da elaboração de um PEI consolidado entre os Arrendatários.

Rio de Janeiro

- Laudo de monitoramento de ruído externo;
- Armazenagem e destinação adequada de tambores, pneus, caçambas e outros objetos que propiciem o acúmulo de água;
- As providências necessárias quanto à armazenagem e correta destinação de pneus usados, além da orientação no que diz respeito à proliferação do mosquito da dengue.

6. Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos da Secretaria de Portos da Presidência da República

Em 2012 os portos do Rio de Janeiro e Itaguaí receberam as equipes de pesquisadores da COPPE/UFRJ para realizar um levantamento de informações ambientais, de modo a atender ao Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos da Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP/PR. Com base no diagnóstico produzido, criar-se-á um Manual de Boas Práticas Portuárias para os portos envolvidos no programa.

7. Índice de Desempenho Ambiental – IDA

Criado pela ANTAQ em 2012, o IDA tem por objetivo avaliar o desempenho dos portos marítimos brasileiros no que tange as ações de melhoria relacionadas com meio ambiente, saúde e segurança do trabalho.

São diversas questões divididas em quatro categorias, tendo pesos diferentes segundo sua importância/ complexidade: Econômico-Operacionais; Sociológico-Cultural; Físico-Químico; e Biológico-Ecológico. A composição do índice final do porto é função das ações por ele desenvolvidas, que irão fornecer o valor de cada questão.

No ano de 2012 a CDRJ obteve os seguintes índices em cada um dos portos:

Porto	Semestre	
	2012/1	2012/2
Angra dos Reis	67,62	67,62
Itaguaí	61,09	61,09
Niterói	69,70	68,33
Rio de Janeiro	48,50	49,04

8. Conclusão

As ações desenvolvidas pela SUPMAM nos anos de 2010, 2011 e 2012 deram suporte às decisões tomadas pela Diretoria da CDRJ e ao cumprimento de determinações impostas pela Secretaria de Portos – SEP e Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ. Destacam-se neste contexto as licenças ambientais necessárias às execuções dos projetos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC e a avaliação da gestão ambiental dos portos da Companhia por meio do Índice de Desempenho Ambiental – IDA da citada Agência.

A execução do plano de ação para as não conformidades apontadas pela auditoria ambiental deverá ter tratamento prioritário em 2013. Idem para as oportunidades de melhorias apontadas nos relatórios, que serão analisadas e colocadas em prática pela equipe técnica da SUPMAM em conjunto com outras áreas da CDRJ.

Algumas atividades desenvolvidas pela SUPMAM que tiveram destaque serão mantidas e aprimoradas, como o Programa de Capacitação e Qualificação em Meio Ambiente e as reuniões com Arrendatários e operadores portuários.

Destaca-se, ainda no período, a regularização ambiental do porto do Rio de Janeiro com o início do processo de avaliação preliminar do passivo ambiental em solo e água subterrânea de toda extensão do porto do Rio de Janeiro, importante passo para a obtenção da Licença de Operação e Recuperação a ser expedida pelo Instituto Estadual do Ambiente.